

OI – Plano Estratégico

Domínios Funcionais

Problemas e Falhas

Agosto 2011

Índice



- Enquadramento
- Drivers de Transformação
- Descrição Domínio
- Situação Atual (AS-IS)
- Arquitetura Alvo (TO-BE)
- Detalhamento dos Programas
- Mapa de Evolução

Enquadramento



No contexto da elaboração do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da OI para o Quadriénio 2012-2015, este documento suporta a sistematização da Situação Atual, Arquitetura Alvo e Programas, consideradas necessárias para o processo de transformação, tendo em conta os drivers Estratégicos, Organizacionais e de TI considerados para a elaboração do Plano Estratégico

Modelo de Referência



A Arquitetura Funcional de referência para os SI/TI, assenta no standard para o setor das Telecomunicações para o desenvolvimento dos SI, desenvolvido pelo *Telemanagement Forum* (TM *Forum*, <u>www.tmforum.org</u>), e denominado de *Enhanced Telecommunications Operations Map* (eTOM) para a definição dos processos de negócio *end-to-end* (E2E), e do *Telecommunications Application Map* (TAM) para a definição da abrangência funcional das aplicações.



Descrição do Domínio: Problemas e Falhas



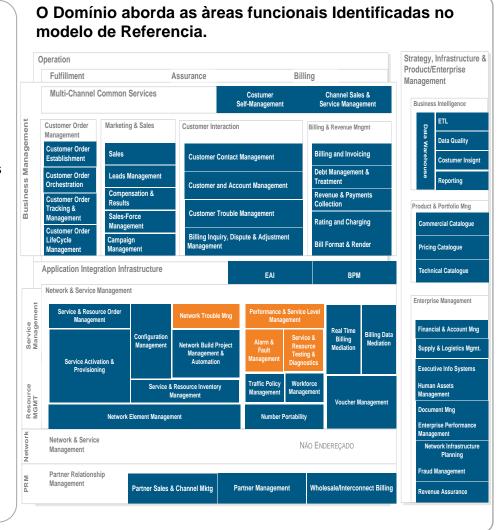


O Domínio Problemas e Falhas abrange parte das aplicações de OSS (Operating Support System) da organização responsáveis por:

- √Tratamento de BD (Bilhetes de defeitos) recebidos dos sistemas de atendimento.
- √ Correlacionameto de problemas e falhas e analise de causa raiz.
- √Abertura de BA (Bilhete de atividades) para os sistemas de gerenciamento de força de trabalho
- √ Gerenciamento de alarmes e falhas dos elemerntos de redes Fixa (voz e dados) Móvel (Voz e dados).
- ✓ Monitoramento e gerenciamento de performance das redes Fixa (voz e dados) Móvel (Voz e dados).
- ✓ Gerenciamento de SLA (Service Level Agreement) e QoS (Quality of Service).
- ✓ Diagnóstico de problemas e analise de viabilidade técnica para ativação de serviços.

O domínio Problemas e Falhas agrega os seguintes subdomínios:

- √ Gestão de Problemas
- √Gestão de Falhas
- ✓ Performance e QoS
- ✓ Diagnóstico e Validação



Drivers de Transformação



Globais:

- Redução da complexidade da arquitetura através da redução do número de aplicações de OSS;
- •Simplificação da operação das redes de telefonia fixa e móvel e das redes de dados;

Específicos ao Domínio:

Definir arquitetura necessária para:

- Centralização dos dados de sistemas de inventário de recursos e serviços;
- Unificação de sistemas para tratamento de aprovisionamento e ativação de recursos e serviços;
- Eliminação de gaps funcionais entre os subdomínios do domínio.

Situação Atual - Sub domínio Gestão de Problemas





Posicionamento do componente na Arquitetura

- Duplicação de funções entre vários sistemas (SICA, FIX, SICA WEB);
- Segmentação de funções entre sistemas (ALGE, SICA, FIX, CIINPP). Não existe uma gestão centralizada e unificada de BD's, TT's e BA's, impedindo uma gestão global dos problemas;
- Vários processos para o mesmo fim (ex: processamento de BD's) para a mesma região e para o mesmo meio de acesso (Fixo, Dados, ...);
- Gestão das ferramentas de tratamento de problemas separada entre TI e Engenharia, não havendo um processo comum;
- Diversidade de tecnologias de desenvolvimento e SO's nos produtos do domínio;
- Aplicações fragmentadas por diversos fornecedores, agregando complexidade de operação, integração manutenção das soluções.
- ALGE, nos serviços de dados atende apenas ADSL.

Funcionalidades

- Receção de BD's (Bilhetes de Defeito) gerados pelo cliente e correlação de BD's com causa comum;
- Gestão do fluxo de reclamação associado aos BD's;
- Criação de TT's (Trouble Tickets) como consequência de BD's ou de eventos de falha de NE's ou elementos de infraestrutura;
- Obtenção de informação de inventário de serviços e recursos para suporte à correlação de Eventos de Falha, de BD's e de Eventos com BD's gerando a criação de TT de causa comum e para enriquecimento de informação do TT;
- Correlação de Eventos de Falha ou de BD's com TT's já abertos;
- Gestão do ciclo de vida de TT's abertos e do histórico de TT's;
- Criação de BA's (Bilhete de atividades) para acionamento do técnico em campo;
- Gestão dos impactos de indisponibilidade de serviço por parada programada ou não programada;

AS-IS ALGE STC FIX CIINPP Vantive1 SAC SICA SICA WEB1 Solução Região 1 e 3 Fixo Solução Região 2 Dados Região 1,2 e 3 Móvel

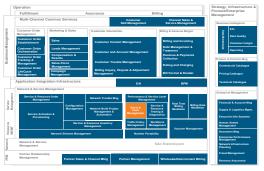
Iniciativas em Curso/Planejadas

N/A

¹ Sistema na Engenharia

Situação Atual - Sub domínio Gestão de Falhas



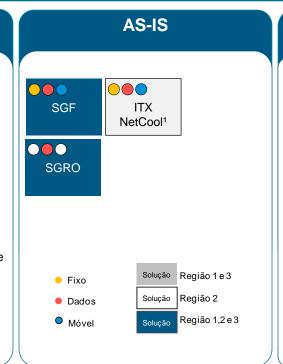


Posicionamento do componente na Arquitetura

- Soluções distintas para taratamento da gestão de falhas, SGF (R2) e NETCOOL (R1);
- Custo de suporte e manutenção duplicados (Licenças, hardware, suporte);
- Problemas de escalabilidade devido a limitações na arquitetura de software de SGF (HP Open View);
- Processose e ferramentas distintos que não foram unificados na fusão;
- Gestão das ferramentas de tratamento de falhas separada entre TI e Engenharia, não havendo um processo comum;
- A falta de definição em qual ferramenta evoluir gera investimento duplicado;
- Ausencia de um padrão definido para intregração de novas redes (SID/TNA);
- Existência de um sistema de gestão operacional dedicado à rede de fibra optica (SGRO) que cobre multiplas àreas funcionais distintas: Cadastro, Teste e Diagnóstico, Gestão de falhas e alarmes

Funcionalidades

- Identificação de falhas em elemento de rede e enlaces entre os elementos de uma rede (Fixa, Móvel e Dados);
- Formatação e envio de eventos de falhas para os sistemas de gerenciamento de falhas e trouble ticket;
- Configuração de regras de notificações automáticas de alarmes para sistemas de monitoração;
- Filtragem, analise de correlação e cauza raiz das falhas detectadas em elementos de rede;
- Interagir com ferramentas de medições automatizadas em cabos de cobre e fibra para identificação de degradação e ruptura das redes fisicas.
- Consolidar uma visão unificada das falhas na planta interna e externa:
- Enviar as falhas detectadas para os sistemas de tratamento de problemas.



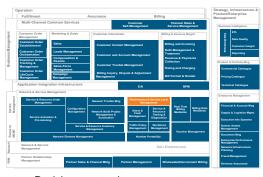
Iniciativas em Curso/Planejadas

• N/A

Sistema na Engenharia

Situação Atual – Sub domínio Performance e QoS (I)





Posicionamento do componente na Arquitetura

- Perda do conhecimento interno referente aos sistemas de gestão de performance e QoS;
- Falta de unificação dos processos para geração de indicadores;
- Desenvolvimento de soluções nas áreas usuárias, gerando resistencia na implantação e adererencia a uma solução centralizada de gerenciamento de performance e QoS;
- Falta de alinhamento entre as iniciativas na engenharia e na TI;
- SLM (Cyber/Dados) acessa uma base CMDB do Remedy (BSB) que não sofre atualização.
- VIP Report , sem previsão de evolução funcional e crescimento vegetativo.
- Duplicidade de sistemas e-Health e Metrica (R1) na Engenharia e (R2) na TI
- Contestações entradas na ANATEL no segmento empresarial devido à não entrega da velocidade contratada custam 2 a 4 MM mensais
- Atualmente a velocidade disponibilizada está abaixo da concorrência e não é entregue a velocidade contratada pelo cliente

Funcionalidades

- Monitoramento de performance de recursos de rede;
- Suporte a coleta de dados de performance, acumulação, correlação e filtragem;
- Agregação dos dados de performance;
- Analisar os dados de performance coletados dos recursos de rede;
- Determinar a causa raiz da degradação de performance
- Prover recomendações para a melhoria de performance, baseado na analise realizada;
- Geração de relatórios (periódicos e sob demanda) de performance de recursos;

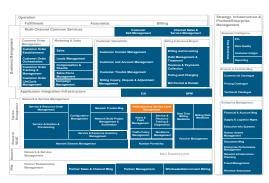
AS-IS 000 E-HEALTH SGD SAT **CDR View** ACCESS7 Metrica $\bigcirc\bigcirc\bigcirc$ **GDBO** SIGNS Solução Região 1 e 3 Fixo Região 2 Solução Dados Região 1,2 e 3 Móvel Solução

Iniciativas em Curso/Planejadas

- Planejamento de migração da arquitetura do GDBO de RISC para intel x86;
- STI 54065 permite a descontinuação do SGD com a migração de funcionalidades para o GDBO;
- STI 53540 Expansão de infraestrutura do SAT para a absorção da planta da R1 (monitoramento e geração de indicadores de trafego).

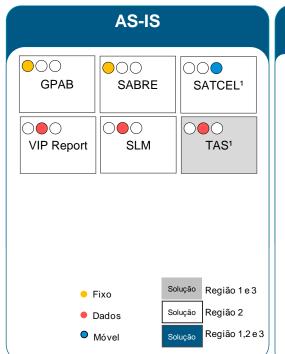
Situação Atual – Sub domínio Performance e QoS (II)





Posicionamento do componente na Arquitetura

Funcionalidades



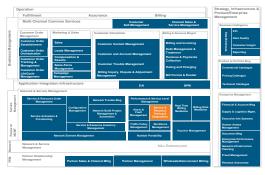
Iniciativas em Curso/Planejadas

¹ Sistema na Engenharia

Situação Atual – Sub domínio Diagnóstico e Validação







Posicionamento do componente na Arquitetura

- Duplicação de funções entre sistemas (FCR e MART) para regiões distintas;
- Gestão das ferramentas de tratamento de teste de diagnóstico separada entre TI e Engenharia (FCR/WDT);
- Existem 2 versões do SGRO na planta, uma atende a R1 (Eng) e outra a R2 (TI);
- O MART utiliza um mediador prorietário (SGL Eng) para a comunicação com os elementos de rede:
- As ferramentas SQRE e TCG tem baixo grau de utilização devido a perda de conhecimento interno após a fusão (R1/R2);
- A análise de diagnóstico de viabilidade de entrega de serviços implica, na maioria dos casos, o envio de equipes de campo;
- Sistemas não integrados com restantes sistemas utilizados no processo de venda dificultam a análise de viabilidade das soluções (por exemplo Bundle Banda Larga com Fixo) e aumentam o churn de clientes.

Funcionalidades

- Execução de testes de elementos de rede e elnlaces para manutenção pró-ativa.
- · Monitoramento das rede fixa movel e dados;
- Configuração e agendamento dos testes de diagnóstico a serem executados;
- Execução de testes de disgnósticos automatizados e sob demanda:
- Gerenciamento fim a fim dos testes de diagnóstico de rede:
- Execução de testes para analise de viabilidade técnica;
- Emissão de relatórios (periódicos ou sob demanda) dos teste executados:

\bigcirc **SGRO** WDT 1 SORE \bigcirc **PCP MART** FCR $\bigcirc\bigcirc\bigcirc$ SGL 1 TCG 1 **SVOI** Solução Região 1 e 3 Fixo Região 2 Solução Dados Região 1,2 e 3 Móvel

AS-IS

Iniciativas em Curso/Planejadas

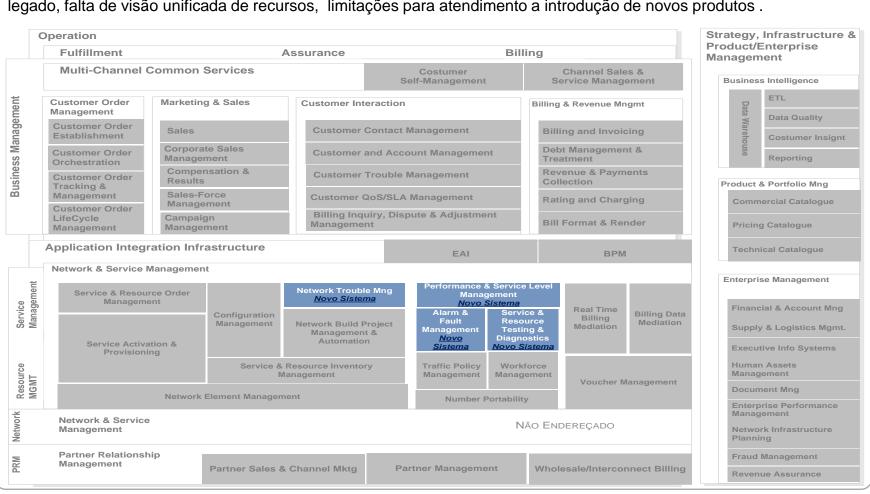
- RFP para contratação de ferramenta de teste e diagnóstico contemplando o serviço de IPTV;
- A engenharia contratou a PUC para o desenvolvimento de algoritmos de analise de viabilidade técnica para instalação de ADSL.
- STI 51965 O FCR prevê a expansão (infraestrutura e funcionalidades) para a utilização pelo callcenter.
- STI 46301 integração da plataforma NGN (PGMU) ao MART.
- STI 52886
 – novo sistema de qualificação de linha (fixo/dados).

Sistema na Engenharia

Arquitetura Alvo: Domínio Problemas e Falhas



Excesso de fragmentação da ferramentas, alto custo de manutenção e evolução devido a quantidade de sistemas legado, falta de visão unificada de recursos, limitações para atendimento a introdução de novos produtos.

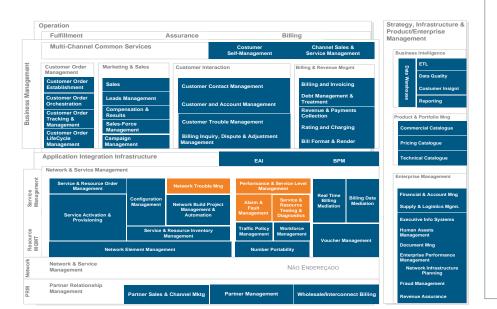


Detalhamento dos Programas: Domínio Problemas e Falhas



Sub-domínios

- √Gestão de Problemas
- √ Gestão de Falhas
- ✓ Performance e QoS
- ✓ Diagnóstico e Validação



Princípios Orientadores

- → Redução de sistemas, integração e convergência tecnológica e gestão de qualidade de serviço :
 - Necessidade de redução de sistemas:
 - Alto custo de operação e manutenção;
 - Diversidade de processos para tratamento de problemas similares;
 - Unificação de processos de operação de engenharia e TI;
 - Visão centralizada de performance de rede e QoS.
 - Fatores considerados:
 - Duplicidade de estrutura fisica e lógica para tratamento de procesos na TI e na Engenharia;
 - Alto volume de sistemas legado com baixa utilização e defasagem tecnológica;
 - Necessidade de geração de indicadores de qualidade e performance consistentes;
 - Funcionalidades de tratamento de problemas distribuídos entre ferramentas de Trouble Ticket e ferramentas de atendimento.

Detalhamento dos Programas: Domínio Problemas e Falhas



Programas

- P1 Gestão de problemas (TT): Implementação de uma nova solução convergente de tratamento de problemas, contemplando correlação e analise de causa raiz levando em consideração bilhetes de defeito (clientes) e falhas (elementos de rede).
- Normalização da gestão de alarmes e falhas:

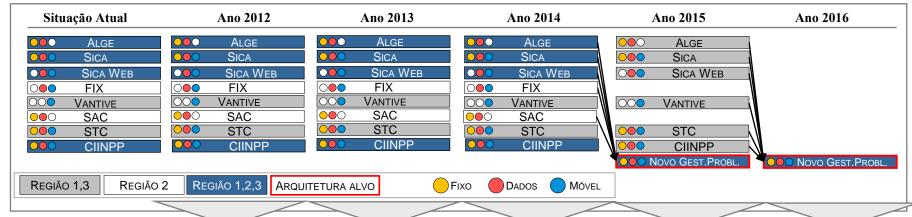
 Normalização e centralização dos dos processos de tratamento de alarmes e falhas para as regiões 1,2 e 3 em uma unica ferramenta de gerencia de nivel superior.
- P3 Gestão de desempenho de serviços e recursos:
 Consolidação das ferramentas de analise de
 performance, padronização dos metodos de
 geração de indicadores e Implementação de uma
 ferramenta de gestão de SLA unificada.
- Teste & Diagnóstico: Implantação de uma nova ferramenta de realização de testes e diagnóstico que atenda as necessidades das redes legadas e das novas redes (MPLS,GPON, FTTX), com capacidade de realização de analise de viabilidade técnica e de serviços.

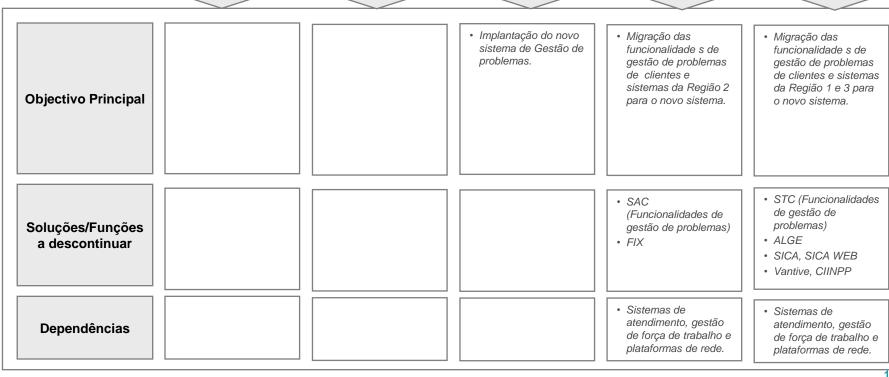
Pontos em Aberto / para decisão

→ NA

Detalhamento dos Programas: Subdomínio Gestão de Problemas

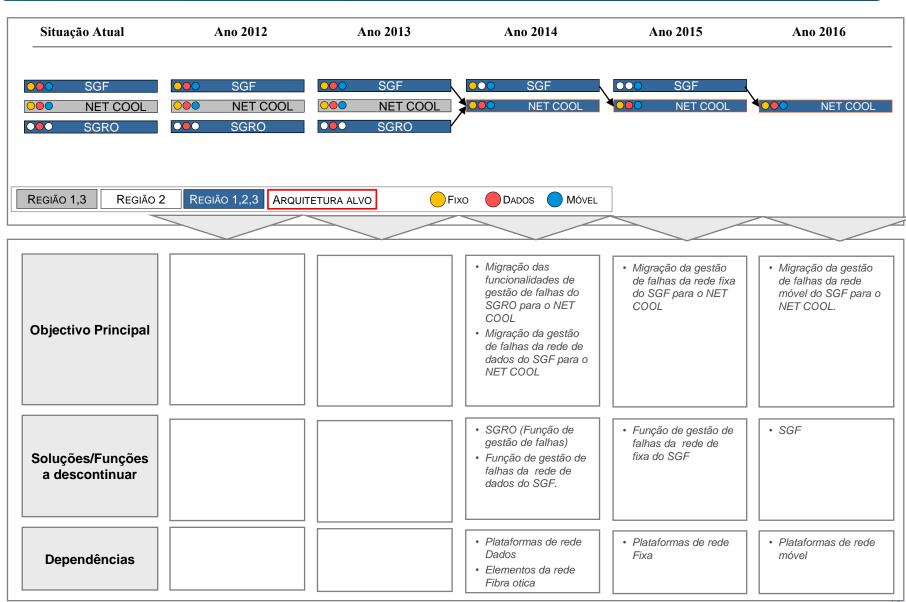






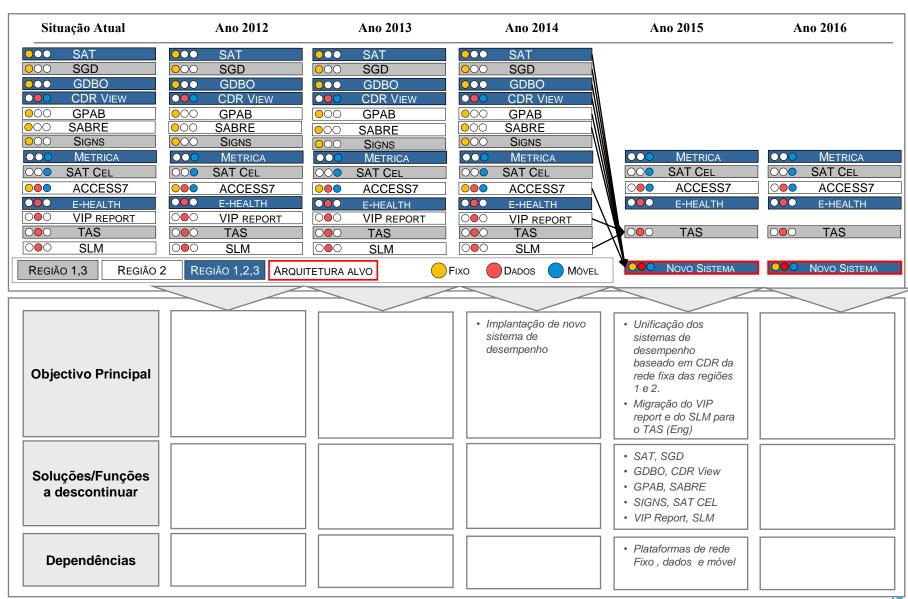
Detalhamento dos Programas: Subdomínio Gestão de Falhas





Detalhamento dos Programas: Subdomínio Gestão de Performance e QoS





Detalhamento dos Programas: Subdomínio Gestão de Performance e QoS



